



CONGRESSO NACIONAL

Requerimento Nº DE 2014
(dos Srs. Simplicio Araújo e Fernando Francischini)

CPMI-PETRO

**Requerimento
Nº 049/14**

Requer que seja convocado por esta Comissão o Sr. PAULO ROBERTO COSTA, ex-diretor da Petrobras, em razão de novas denúncias, as quais demonstraram seu envolvimento com o doleiro Alberto Youssef.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa., com base na Constituição Federal e no Regimento Interno desta Casa, que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias para que seja convocado por esta Comissão o Sr. **PAULO ROBERTO COSTA**, ex-diretor da Petrobras, em razão de novas denúncias, as quais demonstraram seu envolvimento com o doleiro Alberto Youssef nos escândalos das refinarias em Pasadena (no Texas), e Abreu e Lima (em Pernambuco).

JUSTIFICAÇÃO

Paulo Roberto Costa chegou a ser preso pela Polícia Federal na operação Lava Jato, mas foi solto nesta última semana por decisão liminar do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo relatório da Polícia Federal, o Sr. Paulo é o elo entre o doleiro Alberto Youssef, que está preso, e os escândalos nas refinarias de Pasadena e Abreu e Lima.



Leandro Augusto Cunha Bueno
Técnico Legislativo
Matr. 232.068

20/03/14, 14:40



CONGRESSO NACIONAL

Até o momento, tratava-se de forma isolada os escândalos das refinarias e os crimes objeto de investigação na operação Lava Jato. Todavia, veio à tona, recentemente, denúncia da ligação direta do Sr. Paulo com o doleiro Alberto Youssef e os escândalos ocorridos nas refinarias de Pasadena e Abreu e Lima.

Os fatos estão registrados no relatório da Polícia Federal, que aponta a possível existência de uma organização criminosa no âmbito da Petrobras:

"A citada refinaria teria sido comprada por valores vultosos, em dissonância com o mercado internacional, o que reforça a possibilidade de desvio de parte dos recursos para pagamento de propinas e abastecimento de grupos criminosos envolvidos no ramo petroleiro", descreve o delegado. "Acrescentando-se a isto, apura-se possível existência de uma **organização criminosa no seio da empresa Petrobrás** que atuaria desviando recursos com consequente **remessa de valores ao exterior e retorno do numerário via empresas offshore**", completa o policial. (destacou-se)

A ligação entre o Sr. Paulo e o doleiro resta evidente, tanto que o delegado responsável pelo processo toma as devidas providências, nos seguintes termos denunciados por mim da tribuna desta Casa:

"O delegado chefe da investigação de Pasadena pediu cópia da operação dizendo que descobriu que o **ex-diretor da Petrobrás era conselheiro da refinaria e da trading na época da aquisição**. E que todo o cruzamento dos dados mostra que o Paulo Roberto (Costa) estava **trazendo dinheiro de fora, via offshore, via Alberto Youssef**", disse o deputado. O doleiro Alberto Youssef é um dos presos da Operação Lava Jato. (destacou-se)

Portanto, não há mais dúvidas sobre o envolvimento do alto escalão da empresa petrolífera com o doleiro Alberto Youssef, preso na operação Lava Jato da Polícia Federal.

De fato, nota-se que o Sr. Paulo era o pivô central, o operador do esquema, que superfaturou a compra de Pasadena e as obras de Abreu e Lima, sempre mantendo contato com o doleiro Youssef.

Nesse sentido, transcreve-se matéria abaixo publicada no sítio do jornal "Estadão", logo após esse membro do Parlamento denunciar um dos maiores escândalos da República:





PF liga Pasadena a suspeita de lavagem e vê 'organização criminosa' na Petrobrás

Delegado diz que operações da refinaria nos EUA podem ter sido usadas em um esquema de desvios envolvendo transferências via offshore para 'abastecimento de grupos que atuam na estatal'

21 de maio de 2014 | 19h 25

Erich Decat - O Estado de S. Paulo - última atualização às 22h30

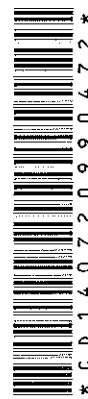
Brasília - A Polícia Federal investiga a ligação entre a compra pela Petrobrás da refinaria de Pasadena, nos EUA, e o esquema de lavagem de dinheiro desbaratado em 17 de março pela Operação Lava Jato, que envolve suspeitas sobre obras na refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Os investigadores citam a existência de uma possível "organização criminosa" que estaria atuando "no seio" da estatal de petróleo.

Os dois casos têm um personagem em comum: o ex-diretor de Abastecimento da estatal Paulo Roberto Costa, que ficou no cargo entre os anos de 2004 e 2012.

A compra de Pasadena, iniciada em 2006 com a aquisição de 50% da refinaria de uma empresa belga, a Astra Oil, é cercada de polêmica em razão do preço pago pela Petrobrás. Após o negócio ser fechado, a estatal brasileira indicou um integrante para representá-la no conselho de proprietários. Esse representante era Paulo Roberto Costa.

Após um litígio envolvendo questões contratuais, a Petrobras acabou desembolsando mais de US\$ 1,2 bilhão pela compra de 100% da refinaria. A Polícia Federal suspeita que as operações envolvendo a unidade tenham sido usadas para pagamento de propinas e uso de offshores para o "abastecimento de grupos" que atuavam na estatal.

Ofício. É em um ofício enviado em 22 de abril ao juiz federal Sérgio Fernando Moro, do Paraná, que o delegado Caio Costa Duarte, da Divisão de Repressão a Crimes Financeiros em Brasília, cita a existência de "uma organização criminosa no seio" da estatal, que atuaria desviando recursos, e pede o compartilhamento de provas da Operação Lava Jato. Segundo o ofício, o "empréstimo" das provas e do material apreendido na Lava Jato seria de "grande valia" para a condução do inquérito sobre Pasadena.





CONGRESSO NACIONAL

"A citada refinaria teria sido comprada por valores vultosos, em dissonância com o mercado internacional, o que reforça a possibilidade de desvio de parte dos recursos para pagamento de propinas e abastecimento de grupos criminosos envolvidos no ramo petroleiro", descreve o delegado. "Acrescentando-se a isto, apura-se possível existência de uma organização criminosa no seio da empresa Petrobrás que atuaria desviando recursos com consequente remessa de valores ao exterior e retorno do numerário via empresas offshore", completa o policial.

O documento da PF foi lido ontem na Câmara pelo líder do Solidariedade, Fernando Francischini (PR). "O delegado chefe da investigação de Pasadena pediu cópia da operação dizendo que descobriu que o ex-diretor da Petrobrás era conselheiro da refinaria e da trading na época da aquisição. E que todo o cruzamento dos dados mostra que o Paulo Roberto (Costa) estava trazendo dinheiro de fora, via offshore, via Alberto Youssef", disse o deputado. O doleiro Alberto Youssef é um dos presos da Operação Lava Jato.

Celeridade. No ofício, o delegado sustenta que o compartilhamento das provas traria economia processual e celeridade da investigação. "Em linha gerais, adentrando no mérito do procedimento persecutório, a partir da compra de uma refinaria no Estado do Texas/EUA (Pasadena), por parte da Sociedade de Economia Mista Petrobrás, possíveis valores teriam sido enviados ou mantidos no exterior sem a respectiva declaração aos órgãos competentes", diz ele.

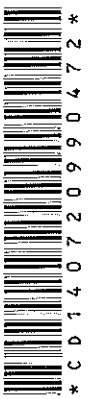
A Lava Jato foi deflagrada em março para desarticular organizações criminosas que tinham como finalidade a lavagem de dinheiro em diversos Estados da Federação. De acordo com as informações fornecidas pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), integrantes do esquema teriam movimentado até R\$ 10 bilhões.

Abreu e Lima. Uma das suspeitas da PF é de que o ex-diretor de Abastecimento da Petrobrás atuou como elo entre o doleiro e a estatal. Costa teria atuado, por exemplo, em contratos de obras da Petrobrás tocadas pelo consórcio liderado pela empreiteira Camargo Corrêa na refinaria Abreu e Lima, em construção em Pernambuco.

O ex-diretor da Petrobrás nega ter participado de ilegalidades envolvendo a estatal. Procurada na noite de ontem, a Petrobrás informou que não tinha conhecimento da nova linha de investigação da Polícia Federal.

Com efeito, consideramos fundamental a convocação do Sr. PAULO ROBERTO COSTA, em razão dessas denúncias, as quais demonstraram seu envolvimento com o doleiro Alberto Youssef e os escândalos ocorridos nas refinarias.

Dessa forma, contamos com o apoio dos pares para aprovarmos este Requerimento.





CONGRESSO NACIONAL

Sala da Comissão, em

de

de 2014



Dep. **SIMPLÍCIO ARAÚJO**
Vice-Líder do Solidariedade/MA

Dep. **FERNANDO FRANCISCHINI**
Líder do Solidariedade/PR

